

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

FRANCIANE ALVES DA SILVA

NAIARA DE OLIVEIRA SILVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NA  
INFÂNCIA**

TERESINA

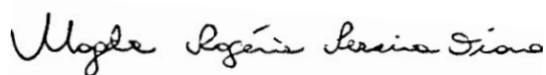
2023

FRANCIANE ALVES DA SILVA

NAIARA DE OLIVEIRA SILVA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NA  
INFÂNCIA**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.



Orientadora: Profa. Dra. Magda Rogéria Pereira Viana.

TERESINA

2023

**FICHA CATALOGRÁFICA**

S586e

Silva, Franciane Alves da.

Educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância / Franciane Alves da Silva, Naiara de Oliveira Silva. – Teresina: Uninovafapi, 2023.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Magda Rogéria Pereira Viana. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2023.

17 p.; 23cm

Artigo (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Educação em saúde. 2. Doenças parasitárias. 3. Atenção integrada às doenças prevalentes na infância. 4. Prevenção de doenças. 5. Enfermagem. I. Título. II. Viana, Magda Rogéria Pereira.

Catalogação na publicação

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

FRANCIANE ALVES DA SILVA

NAIARA DE OLIVEIRA SILVA

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NA INFÂNCIA**

Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação: 22/11/2023

BANCA EXAMINADORA

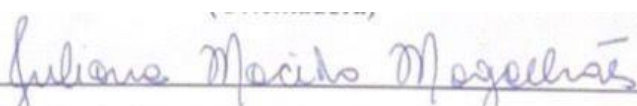


---

Profa. Dra. Magda Rogéria Pereira Viana

Centro Universitário - UNINOVAFAPI

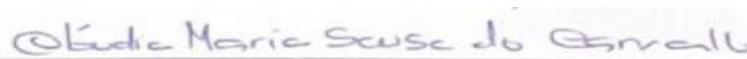
(Orientadora)

Profª. Dra. Juliana Macêdo Magalhães

Centro Universitário – UNINOVAFAPI

(1ª Examinadora)

Profª. Ma. Cláudia Maria Sousa de Carvalho  
Centro Universitário – UNINOVAFAPI

Centro Universitário - UNINOVAFAPI

(2ª Examinadora)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente pela nossa vida, e por ter nos ajudado a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, pelas oportunidades concedidas a nós e por nos sustentar até aqui.

Agradecemos também a instituição por nos ter dados a oportunidade e todas as ferramentas que permitiram chegar ao final desse ciclo de maneira satisfatória.

A nossa orientadora Magda Rogéria, pela serenidade e dedicação com que conduziu a orientação deste estudo e por contribuir significativamente em nossa formação.

Em especial a nossas mães, que foram nossas maiores incentivadoras, pelo carinho, amor, esforços dedicados a nós, não só durante esses quatro anos e meio, mas em toda nossa vida. Seremos sempre eternamente gratas por tudo.

## Educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância

*Health education for the prevention of parasitic diseases in childhood*

Franciane Alves da Silva<sup>1</sup>, Naiara de Oliveira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Uninovafapi. [franalvesmi16@gmail.com](mailto:franalvesmi16@gmail.com). <https://orcid.org/0000-0002-2350-9157>

<sup>2</sup> Centro Universitário Uninovafapi. [oliveirasilvanaiara0705@gmail.com](mailto:oliveirasilvanaiara0705@gmail.com). <https://orcid.org/0009-0001-3825-5602>

### RESUMO

**Objetivo:** Verificar as evidências acerca da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância. **Métodos:** Revisão integrativa, realizada em outubro de 2023, nas bases de dados *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, Base de Dados em Enfermagem, Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *National Library of Medicine* e na Biblioteca *Virtual Scientific Electronic Library Online*. **Resultados:** Oito estudos foram separados em duas categorias: Fatores de risco para parasitoses infantis e promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância. **Considerações finais:** A realização do estudo proporcionou uma reflexão sobre a prática de educação em saúde como medida de prevenção de doenças parasitárias na infância, sendo indispensável nas escolas, que são consideradas canais importantes de conscientização e moduladores de hábitos, não somente das crianças, mas como da comunidade em geral.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde; Doenças parasitárias; Atenção integrada às doenças prevalentes na infância; Prevenção de doenças; Enfermagem.

**Objective:** Verify the evidence on health education for the prevention of parasitic diseases in childhood. **Methods:** Integrative review, carried out in October 2023, in the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, National Center for Information on Medical Sciences of Cuba, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, National Library of Medicine and the Virtual Scientific Electronic Library Online. **Results:** Eight studies were separated into two categories: Risk factors for childhood parasitic diseases and promotion of health education for the prevention of parasitic diseases in childhood. **Final considerations:** Carrying out the study provided a reflection on the practice of health education as a measure to prevent parasitic diseases in childhood, being essential in schools, which are considered important channels of awareness and modulators of habits, not only for children, but also as of the community at large.

**Descriptors:** Health education; Parasitic diseases; Integrated care for diseases prevalent in childhood; Prevention of diseases; Nursing

## 1 INTRODUÇÃO

As parasitoses são conhecidas por ser um problema de saúde mundial. Mesmo que não apresentem alta taxa de mortalidade, provocam sérios prejuízos para as crianças, como anemia e desnutrição, com alterações no crescimento, desenvolvimento e rendimento escolar. Dessa forma, retratam as baixas condições sanitárias e socioeconômicas que propiciam a disseminação de doenças infecto parasitárias em países como o Brasil <sup>(1)</sup>.

As parasitoses intestinais são patologias geradas por helmintos e protozoários que, durante a fase do seu desenvolvimento, habitam de forma patológica o trato gastrointestinal humano. No Brasil, essas parasitoses ainda são um sério problema de saúde pública, sendo sua maior prevalência nas comunidades em posição socioeconômica mais baixa, somado aos déficits de infraestrutura como saneamento ausente, carência de abastecimento de água e condições precárias dos alimentos. As crianças são o grupo mais acometido <sup>(2)</sup>.

As parasitas mais comuns são *Entamoeba histolytica/dispar*, *Giardia duodenalis*, *Hymenopelis nana* e *Enterobius vermicularis*, transmitidas pela ingestão de água e alimentos contaminados ou pela via ânus-boca. Ressalta-se, ainda, que a presença de comensais evidencia a contaminação fecal oriunda, além disso, as péssimas condições de saneamento básico, a baixa oferta de tratamento de água e de esgoto, somado ao dificultoso acesso aos serviços de saúde e às más situações socioeconômicas a que a população está exposta <sup>(3)</sup>.

Segundo o Ministério da Saúde <sup>(4)</sup>, os principais fatores que causam as parasitoses estão diretamente associados com a falta de saneamento básico e maus hábitos de higiene. Vários são os fatores que somatizam para esse quadro tais como água e alimentos contaminados, falta de saneamento básico, ausência de políticas públicas voltadas para o fortalecimento de mudança de hábitos culturais através da educação sanitária e em saúde, como também, melhoras nas condições socioeconômicas da população.

Nesse contexto, é de suma importância a realização de investigações que ultrapassem os dados básicos sobre parasitoses intestinais e que discutam com acurácia a epidemiologia, os fatores associados e direcionem quais estratégias em saúde são efetivas em regiões endêmicas. Sobretudo, estudos que permitam identificar e reconhecer as necessidades de saúde da população no geral e, em particular, a prevalência das parasitoses intestinais <sup>(5)</sup>.

É importante salientar que a relação entre as condições higiênico-sanitárias socioeconômicas e a propagação dessas doenças é bem estabelecida. O combate se dá pelo incentivo às políticas públicas, planejamento e investimento no aumento da cobertura do saneamento básico no país, bem como assistência à saúde. Os programas voltados para a educação em saúde também são importantes, pois informam sobre o problema em questão, capacitando e guiando sobre as medidas de prevenção, como a forma correta e

segura de desprezar dejetos, lixo, como realizar higiene pessoal, lavagem das mãos e alimentos e purificação da água de consumo de forma assertiva <sup>(6)</sup>.

Dessa forma, a educação em saúde é um processo que relaciona ações e experiências de aprendizado voltados para o dia a dia do participante, planejado com o intuito de qualificar as pessoas a adquirirem conhecimento sobre fatores determinantes e comportamentos de saúde. As práticas de educação em saúde quanto a prevenção de doenças parasitárias, quando bem aplicadas, tornam a população apta a adquirir conhecimentos, a tornando capaz de prevenir e reduzir os casos de enteroparasitoses que tanto aumentam a morbidade entre as crianças <sup>(7)</sup>.

Os resultados obtidos neste estudo tornam-se relevantes no que concerne ao conhecimento tanto dos pais quanto das crianças acerca da importância da discussão de temas que visem a profilaxia, tratamento e a aplicação de medidas individuais e coletivas para difundir essas discussões e gerarem ações que diminuam a recorrência dessas doenças ou impeçam o seu aparecimento.

## **1.1 OBJETIVO**

Verificar a tendência das publicações científicas sobre a educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância.

## **2 MÉTODOS**

### **2.2 Aspectos éticos**

A apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa foi dispensada, uma vez que se trata de um estudo de revisão com dados de domínio público, sem envolvimento de seres humanos.

### **2.3 Desenho do estudo**

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, que de acordo com Souza, Silva e Carvalho <sup>(8)</sup> (2010) é um método de pesquisa de dados secundários. A pesquisa foi organizada de acordo com o roteiro do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), normalmente utilizada para elaboração de estudos não clínicos. A análise dos dados foi realizada a partir da adoção de cinco etapas: seleção da pergunta da pesquisa; pesquisa bibliográfica; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos e seleção da amostra; análise crítica dos achados <sup>(9)</sup>.

## 2.4 Identificação da questão de pesquisa

Para realizar a pesquisa utilizou-se a estratégia PICO<sup>(10)</sup> (*População-P*: Crianças; *Interesse-I*: Prevenção de doenças parasitárias; *Contexto-Co*: Educação em saúde, normalmente utilizada para elaboração de estudos não clínicos. Resultou na seguinte questão norteadora: Qual a tendência das publicações científicas sobre a educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância?

## 2.5 Identificação dos estudos relevantes

A pesquisa foi elaborada a partir de artigos selecionados por meio da consulta aos sites de buscas *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Base de Dados em Enfermagem* (BDENF), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba* (CUMED), *PUBMED* e na *Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

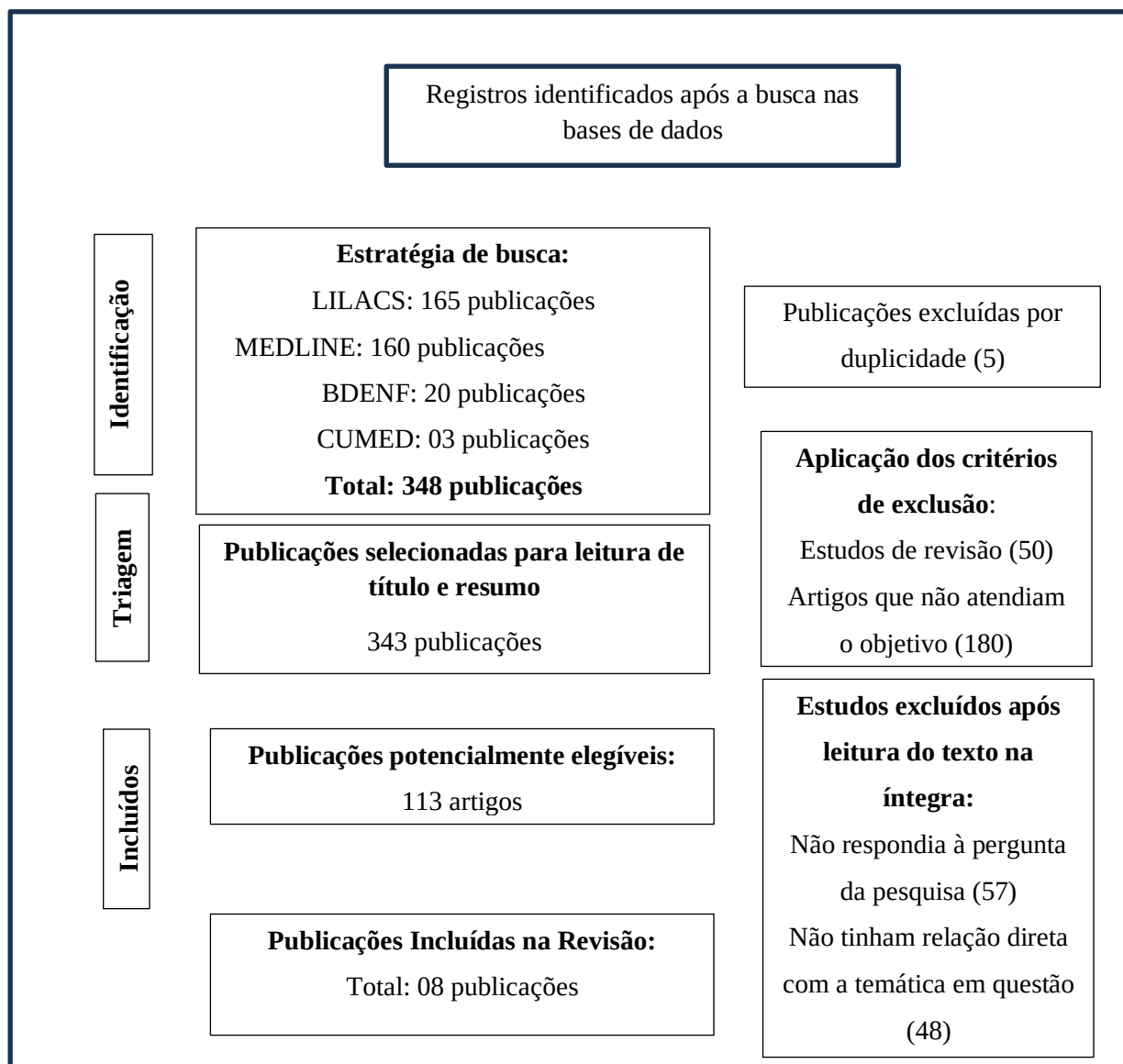
Utilizou-se os Descritores em Ciência da saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme) e seus equivalentes no idioma inglês no *Medical Subject Headings* (MeSH): Educação em Saúde (*Health Education*); Doenças Parasitárias (*Parasitic Diseases*); Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (*Integrated Management of Childhood Illness*); Prevenção de Doenças (*Disease Prevention*) com o auxílio dos operadores booleanos AND/OR.

Assim, identificou-se 170 estudos nas fontes de dados pesquisadas, sendo a amostra composta por 8 estudos. Para a inclusão destes nesta revisão, foram selecionadas literaturas publicadas em português, inglês e espanhol disponíveis on-line, artigo original com texto completo, indexados nas bases de dados consultadas nos últimos dez anos, que versassem sobre a temática, incluindo-se dados da literatura cinzenta. Os artigos de revisão, teses, dissertações e aqueles que não obedeceram ao objetivo do estudo foram excluídos. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

## 2.6 Seleção dos estudos

O estudo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA, conforme apresentado na Figura 1, a seguir.

**Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Teresina, PI, Brasil, 2023.**



Fonte: autoras, 2023.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Os estudos selecionados para compor a amostra da revisão foram avaliados de acordo com o tipo de estudo. Neste caso, as evidências foram classificadas em quatro tipos, levando em consideração a produção de conhecimento em enfermagem a partir de pesquisas quantitativas e qualitativas: estudo prognóstico, estudo observacional, estudo clínico controlado, relato de experiência. Os estudos foram avaliados por dois avaliadores independentes, sendo que os dados foram extraídos utilizando um formulário que caracterizou os estudos quanto ao autor, ano, título, base de dados, tipo de estudo e resultados. As informações retiradas foram estruturadas com o auxílio de uma planilha eletrônica, através do programa *Microsoft Office Excel 365*, o que permitiu a descrição e a análise minuciosa dos artigos.

## 4 RESULTADOS

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, foram encontrados 348 artigos. Do total, 165 encontrados na LILACS, 170 artigos na MEDLINE, 20 na BDENF e três na CUMED. Desses, foram excluídos cinco artigos que estavam duplicados, selecionando-se artigos para a leitura do título e resumo, excluindo-se após a etapa de triagem cinquenta artigos por serem de revisão e cento e oitenta por não se enquadrarem nos objetivos do estudo. A etapa de elegibilidade resultou em 113 artigos, após isto, 57 artigos foram excluídos por não responderem à pergunta da pesquisa e 48 não tinham relação direta com a temática. Incluíram-se oito artigos no estudo.

Referente à análise dos estudos, o Quadro 2 mostra a distribuição dos artigos incluídos segundo Autores, Ano, Título, Base de dados, Tipo do estudo e Resultados, que embasará a discussão deles.

**Quadro 2: Distribuição dos artigos selecionados segundo Autor/ano de publicação, Título, Base de dados, Tipo de estudo e Resultados. Teresina-PI, 2023.**

| Nº do artigo | Autor/Ano                  | Título                                                                                                                                                                             | Base de dados | Tipo de estudo                     | Resultados                                                                                                                                                     |
|--------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A1           | AULER <i>et al.</i> , 2018 | Saúde itinerante nos centros municipais de educação infantil do município de Guarapuava - PR; os desafios da promoção da saúde em crianças expostas a doenças parasitárias.        | LILACS        | Estudo Prognóstico, quantitativo   | O estudo mostrou que os índices de doenças parasitárias em crianças com acesso a água tratada são menores do que os de crianças expostas a águas contaminadas. |
| A2           | YANG <i>et al.</i> , 2018  | <i>Prevalence and Risk Factors of Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura and Cryptosporidium Infections in Elementary School Children in Southwestern China: A School-Based</i> | MEDLINE       | Estudo observacional, quantitativo | O estudo mostra um programa de intervenção de educação em saúde para doenças parasitárias.                                                                     |

|    |                                  |                                                                                                                                                                                                          |        |                                                       |                                                                                                                                                                                                                                 |
|----|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                                  | <i>Cross-Sectional Study.</i>                                                                                                                                                                            |        |                                                       |                                                                                                                                                                                                                                 |
| A3 | SIQUEIRA <i>et al.</i> , 2016    | Conhecimentos de escolares e funcionários da rede pública de Ensino sobre as parasitoses intestinais.                                                                                                    | LILCAS | Estudo prognóstico, qualitativo                       | O estudo aponta que os participantes apresentam conhecimentos limitados sobre as doenças parasitárias e suas formas de prevenção, fazendo-se necessárias investir na capacitação dos mesmos.                                    |
| A4 | GIZAW;<br>ADDISU;<br>DAGNE, 2019 | <i>Effects of water, sanitation and hygiene (WASH) education on childhood intestinal parasitic infections in rural Dembiya, northwest Ethiopia: an uncontrolled before-and-after intervention study.</i> | LILACS | Estudo prognóstico, qualitativo                       | O programa utilizado no estudo apresentou resultados positivos, contribuindo para a redução dos índices das doenças parasitárias.                                                                                               |
| A5 | BRAGAGNOLLO <i>et al.</i> , 2019 | <i>Playful educational intervention with school children on intestinal parasitosis.</i>                                                                                                                  | LILACS | Ensaio clínico controlado, qualitativo                | Os autores relatam que o uso de atividades lúdicas com as crianças são excelentes recursos no âmbito ensino-aprendizagem. relata que as intervenções                                                                            |
| A6 | LIMACHI <i>et al.</i> , 2019     | <i>Estratégias para disminuir diarreas parasitosis y anemia en menores de cinco años zona altoandina Perú.</i>                                                                                           | LILACS | Estudo prognóstico, qualitativo                       | O estudo mostra, com base na experiência do programa desenvolvido, que o modelo de intervenção auxiliará na redução dos casos de diarreia, anemia e parasitose em crianças.                                                     |
| A7 | TAVARES;<br>RODRIGUES, 2017      | Promoção de educação em saúde para a prevenção de parasitoses: relato de experiência.                                                                                                                    | BDENF  | Estudo descritivo, relato de experiência, qualitativo | Os participantes puderam vivenciar ações do seu cotidiano durante a ação de educação em saúde, facilitando, assim, a melhor fixação do ensino para aplicar na prática e na prevenção dessas doenças de parasitoses intestinais. |

|    |                           |                                                                                                                                          |        |                                    |                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A8 | DIAS <i>et al.</i> , 2018 | Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do ensino fundamental. | LILACS | Relato de experiência, qualitativo | As crianças do estudo estão expostas a fatores de risco no ambiente em que vivem, sendo necessário medidas de intervenções para reduzir os índices de contaminação. |
|----|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: as autoras, 2023.

## 5 DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados a partir dos artigos selecionados, os tópicos sobre a promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância e os fatores de riscos para a parasitoses infantis serão apresentados em duas categorias descritas a seguir.

### 5.1 Fatores de riscos para a parasitoses infantis

Dos oito artigos analisados, os quatro primeiros enquadram-se nesta categoria, conforme o exposto no quadro com abordagem relacionada aos fatores de riscos para a parasitoses infantis, que serão apresentados em duas categorias descritas a seguir.

Auler *et al* <sup>(11)</sup> apontam que a presença de parasitose intestinal em crianças que estão matriculadas na pré-escola é uma grande preocupação das autoridades, uma vez que as consequências dessas patologias são negativas para a criança e podem gerar um atraso no desenvolvimento intelectual. Contudo, dados mostram que a prevalência dessas parasitoses em crianças que frequentam Centros Municipais de Educação Infantil vem diminuindo e isso pode ser justificado pela melhoria das políticas públicas implantadas nos últimos anos.

Yang *et al* <sup>(12)</sup> corroboram afirmando que as parasitoses intestinais contribuem para um atraso no intelecto da criança, prejudicando, assim, o seu desenvolvimento escolar. Além disso, essas parasitoses causam desnutrição e anemia por falta de ferro.

Siqueira *et al* <sup>(13)</sup> relatam que a falta de informação, níveis insatisfatórios de conhecimento ou o desconhecimento total sobre as doenças parasitárias são um potencial fator de risco para se adquirir essas infecções. Ademais, o autor evidenciou lacunas de conhecimento sobre as parasitoses intestinais tanto por parte de profissionais de uma pré-escola como das crianças matriculadas.

Gizaw, Addisu e Dagne<sup>(14)</sup> corroboram em seus achados afirmando que a falta de conhecimento da população a respeito dessa patologia e das medidas de como prevenir a parasitose são fatores de risco que contribuem para uma alta incidência de casos. Associado a falta de conhecimento, condições sanitárias precárias contribuem para um aumento do contágio.

Portanto, pode-se concluir que as crianças são mais acometidas com parasitoses intestinais e dados apontam que crianças de comunidades carentes estão mais vulneráveis. Esse problema pode ser explicado pela falta de conhecimento sobre a promoção da saúde em relação a doenças parasitárias, fortalecendo assim, a ideia da necessidade de intervenções preventivas das parasitoses por meio de melhorias econômicas de saneamento básico e, principalmente, na educação em saúde.

## **5.2 Promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância.**

Fizeram parte desta categoria os artigos de cinco a oito que descrevem sobre a promoção da educação em saúde para a prevenção de doenças parasitárias na infância.

Bragagnollo *et al* <sup>(15)</sup> afirmam que medidas de intervenção envolvendo atividades lúdicas são de suma importância dentro do ambiente escolar. As atividades lúdicas que envolvem jogos e tendem mais para a realidade dos alunos proporcionaram uma evolução dos hábitos de higiene deles. Os autores também relatam que, com a prática dessas atividades, as crianças conseguem identificar com mais facilidade a forma de transmissão desses parasitas, facilitando, assim, no momento de realizar ações preventivas.

Limachi *et al* <sup>(16)</sup> corroboram afirmando que medidas de intervenção a nível escolar, como a educação em saúde, são de extrema necessidade em regiões mais carentes como as zonas rurais, que, em sua maioria, não têm acesso a água tratada e ao saneamento básico, como exemplo. Nesse contexto, as escolas se configuram como excelentes plataformas de educação em saúde não apenas para as crianças, mas também para seus familiares e comunidade.

Tavares e Rodrigues <sup>(17)</sup> destacam que um método eficaz na educação em saúde é aproveitar a vivência dos próprios participantes, evitando um confronto autoritário e estabelecendo mudanças em seus hábitos e comportamentos. Em relação a educação em saúde de crianças na prevenção de doenças parasitárias, os educadores em saúde também devem estar atentos para desenvolver ações com os pais e cuidadores, uma vez que a criança passa mais tempo em casa e é lá que ela vai pôr em prática os seus conhecimentos.

Dias *et al* <sup>(18)</sup> afirmam que a realização de atividades de educação em saúde é de grande relevância, pois boa parte da população, devido a situações socioeconômicas e culturais, são carentes de informação. O autor também revela que a sociedade recebe bem essas intervenções e interagem com os profissionais.

Em síntese, a capacitação de profissionais para atuar na prevenção das doenças parasitárias na infância é primordial para a redução dos índices de parasitose infantil. Uma vez que, quando devidamente

treinados, os profissionais se tornam mais aptos e aplicam estratégias seguras e eficazes voltadas para o público infantil e seus familiares. Além disso, medidas de intervenções de educação em saúde devem ser aplicadas com mais ênfase nas escolas, principalmente, em escolas de comunidades carentes, onde os números de contaminação são maiores.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa pesquisa proporcionou uma análise mais aperfeiçoada sobre a prática de educação em saúde como medida de prevenção de doenças parasitárias na infância, sendo indispensável nas escolas, que são consideradas canais importantes de conscientização e moduladores de hábitos, não somente das crianças, mas também da comunidade em geral.

O estudo relacionado a educação em saúde é importante para a disseminação de conhecimento para crianças e para a comunidade onde elas estão inseridas, como o intuito de conscientizá-las a adotarem medidas preventivas, para que ocorra uma diminuição dos números de contaminação de doenças parasitárias nesse grupo, proporcionando, assim, uma melhor qualidade de vida para a criança e sua família. Sendo assim, os objetivos do estudo foram atingidos, visto que foi possível conhecer e discutir a atuação da educação em saúde frente a prevenção de doenças parasitárias na infância.

As limitações da pesquisa são relacionadas à escassa quantidade de estudos que possam contribuir na discussão da prevenção e do limitado cruzamento de descritores que se relacionem a temática. Além disso, os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2016 e 2019, o que minimizou a análise. Dessa forma, sugere-se a realização de mais pesquisas científicas com o tema exposto, com o propósito de investigar melhor as estratégias e as metodologias atuais que podem ser usadas em educação em saúde como forma de prevenir essas patologias.

## REFERÊNCIAS

1. Munareto D da S, Lima APS de, Zardeto-Sabec G, Vieira SLV. Parasitoses em crianças na fase pré-escolar no Brasil: revisão bibliográfica. Research, Society and Development. 2021 Jan 2;10(1):e1910111195. . Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11195>
2. Nunes M, Thiago J, Matos-Rocha. Aceito em: 2 Abr. J Health Biol Sci [Internet]. 2018;7(3):265–70. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/07/1005643/2244-9855-7-pb.pdf>
3. Barbosa JA, Alvim MM, Oliveira MM de, Siqueira R de A, Dias TR, Garcia PG. Análise do perfil socioeconômico e da prevalência de enteroparasitoses em crianças com idade escolar em um município de Minas Gerais. HU Revista. 2019 Jan 9;43(4):391–7. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/13902>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. Ed, 2010 Avalilabre from: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf)

5. Cirne FS de L e, Cabrera JGP. AÇÕES EM SAÚDE ÚNICA PARA REDUÇÃO DE PARASITÓSES INFANTIS INFANTIS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. *Revista Saber Digital* [Internet]. 2019 [cited 2023 Nov 9];12(2):135–48. Available from: <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/802>
6. Soares IA, Zotti AP, Gnoatto ES, Pletsch F, Brock GMC. PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. *Varia Scientia - Ciências da Saúde* [Internet]. 2020 Jul 31;6(1):9–17. Available from: <http://saber.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/24603>
7. Corrêa TMG, Araújo TR, Arruda JEG. Educação em saúde para o combate de enteroparasitoses em crianças de uma creche filantrópica em Belém – PA: relato de experiência | *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. *acervomaiscombr* [Internet]. 2020 Sep 21; Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3883>
8. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo) [Internet]. 2010 Mar;8(1):102–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
9. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2008 Dec;17(4):758–64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>
10. Lockwood, C., Porrit, K., Munn, Z., Rittenmeyer, L., Salmond, S., Bjerrum, M., Stannard, D. Systematic reviews of qualitative evidence. *Joanna Briggs Institute reviewer's manual* [Internet]. 2017. Available from: [https://scholar.google.com.br/scholar?q=:+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence.+In:+Aromatari+s+E,+Munn+Z+\(Editors\).+Joanna+Briggs+Institute+Reviewer%27s+Manual&hl=pt-BR&as\\_sdt=0&as\\_vis=1&oi=scholar](https://scholar.google.com.br/scholar?q=:+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence.+In:+Aromatari+s+E,+Munn+Z+(Editors).+Joanna+Briggs+Institute+Reviewer%27s+Manual&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar)
11. Auler ME, Campos L de A, Horst JAE, Santos TB dos, Miyahara CTS, Paula CR, et al. Saúde itinerante nos centros municipais de educação infantil do município de Guarapuava - PR; os desafios da promoção da saúde em crianças expostas a doenças parasitárias. *Arq ciências saúde UNIPAR* [Internet]. 2018;33–41. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-883537>
12. Yang D, Yang Y, Wang Y, Yang Y, Dong S, Chen Y, et al. Prevalence and Risk Factors of *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* and *Cryptosporidium* Infections in Elementary School Children in Southwestern China: A School-Based Cross-Sectional Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2018 Aug 22;15(9):1809. Available from: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30135364/#:~:text=Results%3A%20The%20prevalence%20of%20infection,1.9%E2%81%BB6.4%25\)%20for%20A.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30135364/#:~:text=Results%3A%20The%20prevalence%20of%20infection,1.9%E2%81%BB6.4%25)%20for%20A.)
13. Siqueira MP de, Azevedo EP, Almeida ÉM de, Matos J da S, Rodrigues AR, Scarabelli SC, et al. Conhecimentos de escolares e funcionários da rede pública de Ensino sobre as parasitoses intestinais. *Rev Inst Adolfo Lutz* [Internet]. 2016;1–12. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-835643>
14. Gizaw Z, Addisu A, Dagne H. Effects of water, sanitation and hygiene (WASH) education on childhood intestinal parasitic infections in rural Dembiya, northwest Ethiopia: an uncontrolled before-and-after intervention study. *Environmental Health and Preventive Medicine*. 2019 Mar 9;24(1).

15. Bragagnollo GR, Santos TS dos, Fonseca REP da, Acrani M, Branco MZPC, Ferreira BR. Playful educational intervention with schoolchildren on intestinal parasitosis. *Rev bras enferm* [Internet]. 2019;1203–10. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1042139>
16. Limachi RM, Alberca Lonzoy A, Anne Columbia C, Cajachagua Castro M. Estrategias para disminuir diarreas parasitosis y anemia en menores de cinco años zona altoandina Perú. *Horiz sanitario (en linea)* [Internet]. 2019;307–17. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1056295>
17. Tavares JS, Rodrigues WFG. Promoção de educação em saúde para a prevenção de parasitoses: relato de experiência. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017;3167–70. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032218>
18. Dias EG, Oliveira CKN de, Teixeira JAL, Anjos AKT dos, Lima JAD. Promoção de saúde na perspectiva da prevenção de doenças parasitárias por meio da educação em saúde com escolares do ensino fundamental. *Rev epidemiol controle infecç* [Internet]. 2018;283–5. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1010198>

**APÊNDICE A****CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ****EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NA  
INFÂNCIA****FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS**

| Nº | Autor/ano | Título | Base de dados | Tipo de estudo | Resultados |
|----|-----------|--------|---------------|----------------|------------|
|    |           |        |               |                |            |
|    |           |        |               |                |            |
|    |           |        |               |                |            |

**ANEXO A****DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Eu, Cíntia Maria Barbosa de Sousa, graduada em Letras pela Universidade Federal do Piauí, declaro para o Centro Universitário UNINOVAFAPI que revisei o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Enfermagem intitulado EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NA INFÂNCIA, dos alunos Franciane Alves da Silva e Naiara de Oliveira Silva. Declaro ainda que o presente trabalho se encontra de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Teresina, 14 de novembro de 2023.

Cintia Maria Barbosa de Sousa CPF: 078.165.673-75  
Nome completo e Registro do Conselho Letras ou Português/ ou CPF/RG

## ANEXO B

### DECLARAÇÃO DO REPOSITÓRIO

**UNINOVAFAPÍ**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

*Afya*

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ  
REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

**Termo de Autorização para Publicação Eletrônicas de Teses, Dissertações e Trabalhos  
de Conclusão de Curso no Repositório Institucional do Centro Universitário  
UNINOVAFAPÍ**

**1. Identificação do Material Bibliográfico:**

☐ Tese  
☐ Dissertação  
☐ Monografia  
☒ TCC Artigo

**2. Identificação do Trabalho Científico:**

|                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------|
| Curso de Graduação: ENFERMAGEM                                       |
| Programa de pós-graduação:                                           |
| Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE PARASITOSE NA INFÂNCIA |
| Data da Defesa: 22/11/2023                                           |

**3. Identificação da Autoria:**

|                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------|
| Autor: FRANCIANE ALVES DA SILVA, NAIARA DE OLIVEIRA SILVA                    |
| Orientador: MAGDA ROGERIA PEREIRA VIANA                                      |
| Coorientador:                                                                |
| Membros da Banca: JULIANA MASCEDO MAGALHÃES, CLÁUDIA MARIA SOUSA DE CARVALHO |

**AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DA BIBLIOTECA**

Autorizo ao Centro Universitário UNINOVAFAPÍ a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu repositório, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada pelo Centro Universitário a partir desta data. Ainda por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido trabalho científico, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio.

Local: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ

Data: 22/11/2023



Assinatura do(a) Autor(a):

[uninovafapi.edu.br](http://uninovafapi.edu.br)



**ANEXO C**  
**NORMAS DA REVISTA PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGOS**  
**REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**

- a) Título: no máximo com 15 palavras, em que apenas a primeira letra da primeira palavra deve ser maiúscula; entretanto, quando o título tiver um subtítulo, ou seja, com dois pontos (:), a primeira letra da primeira palavra do subtítulo (ao lado direito dos dois pontos) deve ser maiúscula.
- b) Nome(s) do(s) autor(es) (anexados apenas na revista). Limita-se a 6 (seis) autores. Informações dos autores adicionados apenas pelo site da Revista em metadados.
- Em relação ao que consta na sequência de autores informada na Submissão à Revista, não serão permitidas alterações posteriores nessa sequência nem nos nomes dos autores.
- c) Resumo: no máximo com 250 palavras.
- d) Palavras-chave: no mínimo três e no máximo cinco, não constantes no Título, separadas por pontos e com a primeira letra da primeira palavra maiúscula e a restante minúscula.
- e) Título em inglês: terá a mesma normatização do título em português ou em espanhol, sendo itálico.
- f) Abstract: no máximo com 250 palavras, devendo ser tradução fiel do Resumo.
- g) Key words: terá a mesma normatização das palavras-chave.
- h) Introdução: destacar a relevância da pesquisa, inclusive através de revisão de literatura, em no máximo 2 páginas. Não devem existir, na Introdução, equações, tabelas, figuras nem texto teórico básico sobre determinado assunto, mas, sim, sobre resultados de pesquisa. Deve constar elementos necessários que justifique a importância trabalho e no último parágrafo apresentar o(s) objetivo(s) da pesquisa.
- i) Material e Métodos: deve conter informações imprescindíveis que possibilitem a repetição da pesquisa, por outros pesquisadores.
- j) Resultados e Discussão: os resultados obtidos devem ser discutidos e interpretados à luz da literatura.
- k) Conclusões: devem ser escritas de forma sucinta, isto é, sem comentários nem explicações adicionais, baseando-se apenas nos resultados apresentados.

m) Agradecimentos (facultativo)

m) Referências: O artigo submetido deve ter obrigatoriamente 75% de referências de periódicos nos últimos cinco anos. Não serão aceitas citações bibliográficas do tipo apud ou citado por, ou seja, as citações deverão ser apenas das referências originais. Não serão aceitas referências de anais de congressos. As referências de trabalhos de conclusão de curso (monografias, dissertação e teses) devem ser evitadas.

Edição do texto

a) Processador: Word for Windows

b) Texto: fonte Times New Roman, tamanho 12. Não deverão existir no texto palavras em negrito nem em itálico, exceto para o título em inglês, itens e subitens, que deverão ser em negrito, e os nomes científicos de espécies vegetais e animais, que deverão ser em itálico. Em equações, tabelas e figuras não deverão existir itálico e negrito. Evitar parágrafos muito longos.

c) Espaçamento: com espaço entre linhas de 1,5.

d) Parágrafo: 0,75 cm.

e) Página: Papel A4, orientação retrato, margens superior e inferior de 2 cm e esquerda e direita de 1,5 cm, no máximo de 15 páginas.

f) Todos os itens em letras maiúsculas, em negrito, alinhados à esquerda.

g) As grandezas devem ser expressas no SI (Sistema Internacional) e a terminologia científica deve seguir as convenções internacionais de cada área em questão.

h) Tabelas e Figuras (gráficos, mapas, imagens, fotografias, desenhos).

- As tabelas e figuras com texto em fonte Times New Roman, tamanho 8-10, e ser inseridas logo abaixo do parágrafo onde foram citadas a primeira vez. Exemplos de citações no texto: Figura 1; Tabela 1. Tabelas e figuras que possuem praticamente o mesmo título deverá ser agrupado em uma única tabela ou figura criando-se, no entanto, um indicador de diferenciação. A letra indicadora de cada subfigura em uma figura agrupada deve ser maiúscula (exemplo: A), posicionada ao lado esquerdo superior da figura. As figuras agrupadas devem ser citadas no texto, da seguinte forma: Figura 1A; Figura 1B; Figura 1C.

- As tabelas não devem ter tracejado vertical e o mínimo de tracejado horizontal. Inclua o título da tabela, bem como as notas na parte inferior dentro da própria Tabela, não no corpo do texto.
- As figuras não devem ter bordadura e suas curvas (no caso de gráficos) deverão ter espessura de 0,5 pt, podendo ser coloridas, mas sempre possuindo marcadores de legenda diversos. O título deve ficar acima da figura. Para não se tornar redundante, as figuras não devem ter dados constantes em tabelas. Gráficos, diagramas (curvas em geral) devem vir em imagem vetorial. Quando se tratar de figuras bitmap (mapa de bit), a resolução mínima deve ser de 300 bpi. Os autores deverão primar pela qualidade de resolução das figuras, tendo em vista, boa compreensão sobre elas. As unidades nos eixos das figuras devem estar entre parêntesis.